



## Mensagem aos Médicos

**Q**uando me formei em medicina o paraninfo da minha turma, a de 1950 da USP, vaticinou que sairíamos, semeadores que éramos, a semear.

Agora 52 anos decorridos daquela data vejo que a minha vida profissional tem sido, seguramente, a do semeador, com a felicidade de ver as suas sementes lançadas em terra fértil produzindo frutos maravilhosos.

São José dos Campos, terra e ares generosos do seu brasão, a minha terra natal, foi o solo ubérrimo onde as sementes caíram.

Mas a colheita teria sido pequena se não contasse com a cooperação e o trabalho fecundo de tantos outros semeadores, colegas que nos já longínquos anos da década de 50 constituímos um animado grupo de jovens médicos em torno de um sonho estu-  
pendo. O de dar as mãos à cidade que

então ensaiava seus primeiros passos para um progresso vertiginoso e brilhante e que a transformaria nesta terra hoje admirada por todos.

Dispostos ao trabalho duro, surgiu a regional da APM onde nos reuníamos para a coordenação das nossas atividades, discutir o que era preciso fazer, sem descuidar do nosso aprimoramento profissional. Seguiram-se as transformações sucessivas na nossa Santa Casa, a edição do Boletim Médico, a implantação do Pio XII, a fundação da UNIMED, a construção do Policlín, o início das clínicas especializadas, o apoio à Escola de Enfermagem Dom Epaminondas e à Faculdade de Odontologia da UNESP, a realização de Jornadas e Congressos Médicos e tantas outras atividades comunitárias, marcando sempre a presença do médico na história da cidade. Cinquenta e dois anos decorridos atingimos um

patamar de onde podemos observar orgulhosos o resultado de tanto esforço e ver os frutos produzidos.

Ao ser homenageado pelos meus colegas, neste Dia do Médico de 2002, quero pedir a todos que nunca deixem de sonhar os belos sonhos da nossa juventude. Não se deixem abater pelas dificuldades e incompreensões que a vida às vezes nos impõe, mas confiem no poder que está em nossas mãos, as mesmas mãos que Deus se utiliza para a realização dos seus desígnios, para que continuem a semear, e um dia possam como nós, hoje, olhar com orgulho o trabalho realizado. E dizer como é bom ser médico, ontem, hoje e sempre.

São José dos meus sonhos aí está, contando com vocês, os eternos semeadores, para novos dias de glória que com certeza virão.

Obrigado a vocês.

*Dr. Rubens Savastano*